



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00202		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira do <i>Campus</i> de Registro		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca		
RELATOR	Cons. Leandro Campi Prearo		
PARECER CEE	Nº 125/2025	CES "D"	Aprovado em 23/04/2025 Comunicado ao Pleno em 30/04/2025

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" / UNESP encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 225/2024 Prograd, protocolado em 31/07/2024, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca, oferecido pela Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira do Câmpus Registro, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (às fls. 03).

Estão juntados os seguintes documentos: Relatório Síntese (de fls. 05 a 18), Projeto de Reestruturação do Curso (de fls. 19 a 46), Relatório de atividades de ensino, pesquisa e extensão 2019 - 2023 (de fls. 47 a 289).

Após verificação da documentação pela AT, os autos foram enviados para a CES para indicação de Especialistas em 01/08/2024 (às fls. 292).

A Portaria CEE-GP 292, de 14/08/2024, designou os Especialistas Marcos Gonçalves Lhano e Renata Hanae Nagai para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 295).

Os Especialistas visitaram a IES nos dias 07 e 08/10/2024 e seu relatório está juntado de fls. 299 a 323.

Os autos retornaram à AT em 21/11/2024.

O processo foi sorteado na reunião plenária do CEE no dia 26/03/2025 para definição do Relator.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e na documentação apresentada, passo a relatar.

#### Dados Gerais

Recredenciamento	Parecer CEE 378/2024, Portaria CEE-GP 396/2024, DOE 21/10/2024, por 10 anos
Reitor	Prof.ª Dr.ª Maysa Furlan, período 15/01/2025 a 14/01/2028 *

\* A Prof.ª Maysa Furlan e o Prof. Cesar Martins foram nomeados como Reitora e Vice-Reitor, respectivamente, pelo Decreto do Governador do Estado de São Paulo, DOE 14/11/2024.

Em consulta ao Processo CEESP-PRC-2021/00462, que trata de alterações na direção da UNESP, verificou-se que, até a data desta Informação AT, a IES não comunicou a nova composição diretiva, em desacordo com a Deliberação CEE 202/2021.

#### Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 121/2020, Portaria CEE-GP 136/2020, DOE 16/05/2020, por 5 anos
Carga Horária	3.600 h
Período	Integral
Horário de funcionamento	Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, das 14 às 18 horas e sábado, das 8h às 12h
Vagas por ano	40 vagas por ano
Hora-aula	60 minutos
Integralização	Mínimo de 10 e máximo de 16 semestres
Responsável pelo Curso	Santiago Montealegre Quijano (atualizado pelos Especialistas) * Pós-Doutorado Doutor Doutora Oceanografia Biológica, Univ. Federal do Rio Grande Mestre Biologia Animal, Univ. federal de PE Licenciado Biologia Marina, Universidad de Oriente Núcleo de Nueva Esparta, Venezuela

\* Designado pela Portaria FCAVR/UNESP 79/2024, de 2 de setembro de 2024.

O pedido em tela foi protocolado dentro do prazo estabelecido pela legislação.



CEESP/PC/202500137

**Caracterização da Infraestrutura Física para o Curso**

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula (Agrochá)	09	520	Com PC, Projetores Multimídia e condicionadores de ar.
Salas de aula (Vila Tupy)	04	189	Com PC, Projetores Multimídia e condicionadores de ar.
Laboratório de informática e geoprocessamento	01	26	Com PC, Projetor Multimídia e condicionador de ar.
Laboratórios	11	220 (média 20 por laboratório)	Lab. 1 – Química e Bioquímica; Lab. 2 – Microscopia I; Lab. 3 – Microscopia II; Lab. 4 – Tecnologia de Alimentos; Lab. 5 – Biociências; Lab. 6 – Ecologia; Lab. 7 – Aquicultura; Lab. Máquinas e Mecanização; Lab. Ictiologia; Lab. Aquário de Ideias; Casa de Vegetação 1 e 6 (Aquicultura).
Sala de apoio	01	4	Suporte aos alunos (ASA – Assistentes de Suporte Acadêmico).
Auditório	01	129	Utilização para diferentes finalidades.
Outras (listar)	05	-	- Unidade Agrochá; - Parceria com o Departamento de Descentralização do Desenvolvimento – APTA Parquera-Açu/SP; - Convênio com o “Pesqueiro Paraíso” (Processo 142/2019); - Parceria com “S3 Piscicultura”; - Convênio com a Universidad de Magallanes - Cooperação Acadêmica e Científica; - Convênio com a Universidade Federal Fluminense - Cooperação Técnica, Científica e Acadêmica.

**Biblioteca**

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 1.447 sendo, no total, 8.297 livros, incluindo áreas conexas
Periódicos	Banco de dados digital
Videoteca/Multimídia	5
Outros	89 TCC e 50 relatórios de Estágio
Site	<a href="https://unesp.primo.exlibrisgroup.com/discovery/search?vid=55UNESP_INST:UNESP">https://unesp.primo.exlibrisgroup.com/discovery/search?vid=55UNESP_INST:UNESP</a>

**Relação do Corpo Docente**

Nome	Regime de Trabalho	Disciplinas
1. Ana Leticia Madeira Sanches Pós-Doutorado Doutora Ciências da Engenharia Ambiental, USP Mestre Química, UNESP Graduada Química Ambiental, UNESP	RDIDP	- Bioquímica I - Bioquímica II - Química Geral - Química Analítica - Química Geral e Analítica
2. Carlos Augusto Prata Gaona Pós-Doutorado Doutor Aquicultura, Univ. Federal do Rio Grande Mestre Aquicultura, Univ. Federal do Rio Grande Graduado Oceanografia, Univ. Federal do Rio Grande	RDIDP	- Malacocultura - Malacocultura: Biologia e Produção - Carcinicultura - Carcinicultura: Biologia e Produção - Iniciação à Engenharia de Pesca - Biologia Celular - Aquicultura Geral
3. Catherine Torres de Almeida Pós-Doutorado Doutora Sensoriamento Remoto, INPE Mestre Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ Graduada Ciências Biológicas, UERJ Graduada Engenharia Florestal, UFRRJ	RDIDP	- Geoprocessamento - Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto I - Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto II - Sensoriamento Remoto - Informática Básica - Metodologia Científica
4. Dariane Beatriz Schoffen Enke Pós-Doutorado Doutora Ciências, Univ. Federal Pelotas Mestre Engenharia e Ciência de Alimentos, Univ. Federal do Rio Grande Esp. Neurociência para Educadores, Pró-Escola Fac. de São Paulo Graduada Engenharia de Alimentos, Univ. Federal do Rio Grande	RDIDP	- Tecnologia do Pescado I - Tecnologia do Pescado II - Bromatologia (OPT)
5. Domingos Garrone Neto Pós-Doutorado Doutor Ciências Biológicas, UNESP Mestre Saúde Coletiva, UNESP Esp. Gestão Ambiental, Centro Univ. Sagrado Coração Graduado Biologia, Centro Univ. Sagrado Coração	RTC	- Fisiocologia de Animais Aquáticos - Ictiologia - Conservação e Manejo de Ecossistemas Aquáticos
6. Eduardo Antônio Sanches Livre-Docência Pós-Doutorado Doutor Aquicultura, UNESP	RDIDP	- Piscicultura Continental - Piscicultura - Aquicultura Geral - Formulação de Rações



Mestre Aquicultura, UNESP Graduado Engenharia de Pesca, Univ. Estadual do Oeste do Paraná		- Piscicultura Marinha - Reprodução de Peixes Continentais - Estatística Experimental - Estatística e Experimentação
7. Érico Rodrigues Doutor Zootecnia/Nutrição e Produção Animal, UNESP Mestre Zootecnia/Nutrição e Produção Animal, UNESP Graduado Zootecnia, PUC/Goias	RDIDP	- Alimentação e Nutrição de Organismos Aquáticos - Formulação de Rações - Nutrição de Organismos Aquáticos Cultivados
8. Érico Tadao Teramoto Pós-Doutorado Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Graduado Engenharia Agrícola, Univ. Federal de Lavras	RDIDP	- Matemática I - Matemática II - Engenharia para Aquicultura - Meteorologia - Tecnologias para uso de Energia Solar (OPT)
9. Felipe Alexandre Lisboa de Miranda Daros Pós-Doutorado Doutor Zoologia, Univ. Federal do PR Mestre PGSISCO - Sistemas costeiros e oceânicos, Univ. Federal do PR Graduado Oceanografia, Univ. Vale do Itajaí	RDIDP	- Física - Física I - Física II - Navegação I - Navegação II - Estatística Experimental
10. Giovana Bertini Livre-Docência Pós-Doutorado Doutora Ciências Biológicas/Zoologia, UNESP Mestre Ciências Biológicas/Zoologia, UNESP Graduada Biologia, Univ. Metodista de Piracicaba	RDIDP	- Malacologia e Carcinologia - Malacocultura: Biologia e Produção - Carcinicultura: Biologia e Produção
11. Guilherme Wolff Bueno Livre-Docência Pós-Doutorado Doutor Ciências Animais, Univ. de Brasília Mestre Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Univ. Estadual do Oeste do PR Esp. Gerenciamento de Projetos, FGF Graduado Zootecnia, Univ. Estadual Oeste do PR	RDIDP	- Zoologia Aquática - Economia - Gestão Empresarial e Marketing - Extensão Pesqueira - Elaboração e Avaliação de Projetos Pesqueiros e Aquícolas - Extensão Rural e Empreendedorismo - Bioeconomia e Inovação - Agronegócios e Projetos Sustentáveis
12. Julia Myriam de Almeida Pereira Doutora Ciências da Engenharia Ambiental, USP Mestre Ciências da Engenharia Ambiental, USP Graduada Engenharia de Pesca, Univ. Federal Rural de PE	RDIDP	- Introdução à Atividade Pesqueira - Tecnologia de Equipamentos de Pesca I - Tecnologia de Equipamentos de Pesca II - Tecnologia de Captura - Pesca Amadora (OPT) - Ecologia - Avaliações Ecológicas e Econômicas de Atividades Pesqueiras e Aquícolas (OPT)
13. Levi Pompermayer Machado Livre-Docência Doutor Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, IBT Mestre Biologia VEGETAL, UFES Graduado Ciências Biológicas, UFES Tecnólogo Saneamento Ambiental, Inst. Federal de Tecnologia do ES	RDIDP	- Cultivo de Algas - Botânica Aquática - Ética e Legislação aplicadas à Pesca e Aquicultura - Biologia Celular - Botânica Aquática Aplicada a Meio Ambiente e Bioprodutos - Biotecnologia e Inovação na Produção de Algas - Legislação e Ordenamento Pesqueiro - Licenciamento e Legalização de Empreendimentos Aquícolas - Aquicultura Integrada Multitrófica (OPT)
14. Lilian Cristina Makino Pós-Doutorado Doutora Aquicultura, UNESP Mestre Aquicultura, UNESP Graduada Medicina Veterinária, Univ. Federal de Uberlândia	RDIDP	- Controle de Qualidade e Conservação dos Organismos Aquáticos - Doenças de Organismos Aquáticos Cultivados - Inspeção de Produtos Pesqueiros - Microbiologia
15. Luis Carlos Ferreira de Almeida Doutor Agronomia/Energia na Agricultura, UNESP Mestre Engenharia Agrícola, UNICAMP Esp. Matemática e Estatística, Univ. Federal de Lavras Graduado Agronomia, UNESP	RDIDP	- Sociologia Rural
16. Marcelo Domingos Chamma Lopes Doutor Agronomia/Irrigação e Drenagem, UNESP Mestre Agronomia/Irrigação e Drenagem, UNESP Graduado Engenharia Agrônômica, Univ. Federal de Lavras	RTC	- Manejo de Bacias Hidrográficas - Hidráulica - Hidráulica aplicada às Ciências Agrárias (OPT)
17. Marília Cunha Lignon Pós-Doutorado Doutora Oceanografia/Oceanografia Biológica, USP Mestre Oceanografia/Oceanografia Biológica, USP Graduada Ciências Biológicas, UERJ	RDIDP	- Oceanografia Abiótica - Oceanografia Biótica - Conservação e Manejo de Ecossistemas Aquáticos - Manguezal e seus Recursos Naturais (OPT) - Áreas Protegidas, Comunidades tradicionais e Pesca (OPT) - Genética Aplicada à Pesca - Melhoramento de Animais Aquáticos - Estatística e Experimentação



		- Estatística Experimental
18. Rinaldo Antonio Ribeiro Filho Pós-Doutorado Doutor Ciências da Engenharia Ambiental, USP Mestre Ciências da Engenharia Ambiental, USP Graduado Engenharia de Pesca, Univ. Federal Rural de PE	RDIDP	- Ecologia - Limnologia I - Limnologia II - Poluição Aquática (OPT) - Conservação e Manejo de Ecossistemas Aquáticos - Limnologia Abiótica - Limnologia Biótica
19. Santiago Montealegre Quijano Pós-Doutorado Doutor Doutora Oceanografia Biológica, Univ. Federal do Rio Grande Mestre Biologia Animal, Univ. federal de PE Licenciado Biologia Marina, Universidad de Oriente Núcleo de Nueva Esparta, Venezuela	RDIDP	- Dinâmica de Populações de Recursos Pesqueiros - Avaliação de Recursos Pesqueiros - Estatística e Experimentação - Estatística Fundamental - Exploração Pesqueira Marinha (OPT)
20. Wilson José Oliveira de Souza Doutor Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Mestre Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Graduado Agronomia, UNESP	RDIDP	- Mecânica Aplicada - Máquinas e Motores - Hidráulica - Hidráulica aplicada às Ciências Agrárias (OPT)

#### Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Doutor	20	100
Total	20	100

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

#### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Técnico Agropecuário	2
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Biologia	1
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Química e Bioquímica	1
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Microscopia	1
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Fitossanidade	1
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Topografia	1
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Máquinas e Mecanização	1
Assistente de Informática	1
Auxiliar de Campo	5
Assistente Operacional II	2
Operador de Máquinas	1
Analista de Informática	1
Assistente de Suporte Acadêmico - Biblioteca	2
Bibliotecário	1

#### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Integral	Integral	Integral
1º/2020	40	57	1,4
1º/2021	40	54	1,4
1º/2022	40	27	0,7
1º/2023	40	46	1,2
1º/2024	40 (geral) 28 (vestibular) 12 (provão paulista)	65 (geral) 41 (vestibular) 24 (provão paulista)	1,6 (geral) 1,5 (vestibular) 2 (provão paulista)

#### Demonstrativo de alunos matriculados e formados

Ano	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
	Integral	Integral	Integral	
2020	50	108	158	16
2021	32	104	136	18
2022	16	68	84	20
2023	12	69	81	14
2024	12	67	79	03**

#### Matriz Curricular

A IES informa que as disciplinas obedecem os conteúdos mínimos conforme a Resolução CNE/CES 5/2006 (DCN para Engenharia de Pesca): Núcleos Básico, Profissional Essencial e Específico.

As atividades de extensão se dividem em Programa, PAEX (projetos articulados de extensão



universitária), Oficinas, Eventos e ACEU (atividades curriculares de extensão), com maiores detalhes mais abaixo.

Sem.	Disciplina	Horas	Inclui a CH de:			
			Extensão PAEX	Extensão Oficinas	Extensão Eventos	Extensão Pescando Alunos
1º	Iniciação à Engenharia de Pesca	30	-			
	Química Geral e Analítica	60	-			
	Biologia Celular	45	-			
	Informática Básica	45	-			
	Ecologia	30	-			
	Matemática I	60	-			
	Desenho Técnico e Universal	60	-			
	<b>subtotal</b>	<b>330</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
2º	Bioquímica I	60				
	Aquicultura Geral	60				16
	Botânica Aquática Aplicada a Meio Ambiente e Bioprodutos	45				8
	Zoologia Aquática	45				6
	Matemática II	45				
	Extensão Rural e Empreendedorismo	60			15	15
	Introdução à Atividades Pesqueiras	30				
	<b>subtotal</b>	<b>345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>45</b>
3º	Ictiologia	60	10	6		
	Microbiologia	60				
	Bioquímica II	60				
	Metodologia Científica	45	9			
	Limnologia Abiótica	45	3			
	Física	60				
	Estatística Fundamental	30				
	<b>subtotal</b>	<b>360</b>	<b>22</b>	<b>6</b>		
4º	Estatística Experimental	60				
	Limnologia Biótica	30	6			
	Manejo de Bacias Hidrográficas	45	9			
	Meteorologia	60		4	4	
	Topografia	60	4			
	Fisioecologia de Animais Aquáticos	60	4	4	8	
	<b>subtotal</b>	<b>315</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	
5º	Tecnologia de Equipamentos de Pesca I	30	4			
	Mecânica Aplicada	45	2	4		
	Biocologia e Inovação na Produção de Algas	45	6	3		
	Navegação I	30				
	Genética Aplicada à Pesca	60				
	Dinâmica de Populações de Recursos Pesqueiros	60			4	
	Tecnologia do Pescado I	30	4	4		
	Higiene, Sanidade e Qualidade do Pescado e Derivados	60	4			
	<b>subtotal</b>	<b>360</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	
6º	Avaliação de Recursos Pesqueiros	60			4	
	Bioeconomia e Inovação	60	8	8	4	
	Inspeção do Pescado e Derivados	30				
	Navegação II	60	16			
	Oceanografia Abiótica	60	4		4	
	Tecnologia de Equipamentos de Pesca II	60	8	4		
	Tecnologia do Pescado II	60	4			
	<b>subtotal</b>	<b>390</b>	<b>40</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	
7º	Geoprocessamento	45				
	Legislação e Ordenamento Pesqueiro	30		6		
	Malacocultura: Biologia e Produção	60				
	Melhoramento de Animais Aquáticos	45				
	Oceanografia Biótica	60			4	
	Tecnologia de Captura	45				
Máquinas e Motores	45		3			
	<b>subtotal</b>	<b>330</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	



8º	Agronegócios e Projetos Sustentáveis	60	20			
	Carcinicultura: Biologia e Produção	60	8			
	Engenharia para Aquicultura	60	4	4		
	Nutrição de Organismos Aquáticos Cultivados	60				
	Piscicultura	60	4		4	
	Hidráulica	45	6			
	Sanidade e Biossegurança na Aquicultura	45	3			
	<b>subtotal</b>	<b>390</b>	<b>45</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	
9º	Docência no Ensino Superior	30				
	Licenciamento e Legalização de Empreendimentos Aquícolas	30	6			
	Poluição Aquática	30	6			
	Sensoriamento Remoto	45	3	3		
	<b>subtotal</b>	<b>135</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	
	<b>Total</b>	<b>2.955</b>	<b>165</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>45</b>
10º	Estágio Curricular Profissionalizante	300				
	<b>subtotal</b>	<b>300</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

#### Resumo de Carga Horária

	CH h	CH Extensão h
Disciplinas Obrigatórias	2.955	314
Disciplinas Optativas	90	-
Atividades curriculares de extensão (ACEU)	60	60
Estágio Curricular Profissionalizante	300	-
TCC	120	-
Atividades Complementares	75	-
<b>CH Total do Curso</b>	<b>3.600</b>	<b>374</b>

As disciplinas optativas disponíveis constam às fls. 30

O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabelecendo a carga horária mínima para as Engenharias em 3.600 horas;

- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;

- Resolução CNE/CES 2/2019, alterada pela Resolução CNE/CES 1/2021, que institui as DCN para Engenharia, e Resolução CNE/CES 5/2006, que instituiu as DCN para Engenharia de Pesca, conforme Especialistas.

#### Atividades de Extensão

Como informado acima, as ações extensionistas ocorrerão dentro das atividades didáticas das disciplinas ao longo de todos os semestres do curso por meio de programas, projetos articulados, oficinas, eventos e atividades curriculares de extensão (ACEU), que deverão obrigatoriamente estarem cadastradas no SISPROEC e aprovadas pelos conselhos competentes para poderem ser realizadas no semestre seguinte pelos alunos.:

	Atividades	CH h	Créditos
Atividades Curriculares de Extensão Universitária ACEU	1) PROGRAMA	45	3
	2) PAEX	165	11
	3) OFICINAS	49	3,3
	4) EVENTOS	55	3,7
	5) ACEU	60	4
Total		374	24,9

1) Haverá um programa de extensão, nomeado de "PROGRAMA PESCANDO ALUNOS" onde por meio de ações relacionadas às disciplinas do 2º semestre, os alunos serão direcionados a abordar conteúdos relacionados à formação de Engenharia de Pesca na forma de ensino para alunos do ensino médio de escolas da região.

2) Foram definidos quatro projetos articulados de extensão universitária (PAEX) totalizando 165h (11 créditos) de atividades interdisciplinares voltadas à comunidade, sendo eles:

**PAEX CLIMA, BIOLOGIA E CONSERVAÇÃO:** será implantado para discentes do 4º semestre por meio de atividades distribuídas nas disciplinas deste semestre, com carga horária de 45 h, em que o objetivo



será elaborar propostas que atendam demandas da sociedade, principalmente com efeitos de mudanças climáticas sobre os organismos aquáticos e o ambiente em que eles vivem.

Estará diretamente envolvido com diferentes segmentos da sociedade, sendo pescadores ribeirinhos, caiçaras, estudantes de ensino médio e fundamental, entre outros, de modo que haja uma conscientização sobre esta temática no âmbito regional.

**PAEX CIÊNCIAS DO MAR:** será realizado e aplicado para os alunos do 5º semestre, onde os mesmos por meio de ações interdisciplinares estarão cumprindo 60h com o objetivo de difundir conhecimento para as pessoas que estão diretamente envolvidas com atividades em áreas costeiras e marinhas, de modo que as pessoas possam saber dar valor e ver a importância de medidas mitigadoras conservacionistas e também, produtivas do setor pesqueiro e aquícola relacionado aos ambientes costeiros e marinhas.

Além disso, os alunos serão orientados a apresentar de forma criativa a importância de todos os atores das cadeias produtivas e conservacionistas costeiras e marinhas e sobre as formas seguras e responsáveis da navegação.

**PAEX AQUICULTURA:** No 8º semestre, os alunos serão direcionados a difundir conhecimentos da aquicultura para a sociedade, tais como, sistemas mais eficientes de produção, medidas preventivas para manutenção de uma boa qualidade de água, controle e gerenciamento e planejamento produtivo.

Neste semestre os discentes serão direcionados a resolver problemas do setor com soluções viáveis e aplicáveis a cada realidade produtiva, de modo que eles sejam os responsáveis pelas ações propostas de forma interdisciplinar neste semestre.

Para tanto 45h (3 créditos) serão necessários para que o mesmo seja executado de forma satisfatória entre as disciplinas.

**PAEX AMBIENTES LEGALIZADOS:** Será executado com 15h (1 crédito) no 9º semestre em que os alunos estarão verificando os principais gargalos da legalização ambiental, por meio de análises de água, mapeamento e legislação vigente, apresentando desta forma soluções para a legalização de empreendimentos relacionados às atividades pesqueiras e aquícolas regionais.

Desta forma, ao serem protagonistas, os discentes poderão verificar como os ambientes aquáticos necessitam de atenção especial quanto a legalização e quais as principais dificuldades práticas da formalização dos empreendimentos.

**3) Oficinas:** Para as Oficinas, serão destinadas 49 horas, em que as mesmas poderão ser vinculadas à conservação dos ambientes aquáticos, para a produção pesqueira e aquícola e tecnologia de pescado, onde por meio de ações que envolvam diretamente o público alvo (sociedade em geral) os alunos poderão disseminar conhecimentos para os participantes.

**4) Eventos:** Para os eventos de extensão, estão programadas 55 horas sendo eles distribuídos nas temáticas relacionadas à conservação, produção pesqueira e aquícola, tecnologia do pescado e afins. Nesta modalidade, os discentes de forma participativa e dinâmica, deverão fazer parte da organização e realização dos eventos promovidos dentro das diferentes disciplinas ao longo dos anos.

Além da carga horária de 314h previstas para atividades extensionistas em disciplinas, os alunos deverão participar de atividades extraclasse de extensão no total de 60h aos quais serão creditados por meio das atividades curriculares de extensão (ACEU), de livre escolha pelos discentes conforme quadro abaixo:

ACEU	Mínimo	Máximo
Participação SEM bolsa: Projetos de Extensão. (1 mês = 1 crédito)	0	Sem limite
Participação COM bolsa: Projetos de Extensão (1 mês = 2 créditos)	0	Sem limite
Publicação de Cartilha com caráter Extensionistas: (1 trabalho = 5 créditos)	0	Sem limite
Trabalhos em congresso ou similares de extensão: 1º autor - Apresentação (1 trabalho = 2 créditos) - Publicação em anais de evento (1 trabalho = 2 créditos) Co-autor - Apresentação (1 trabalho = 1 crédito) - Publicação em anais de evento (1 trabalho = 1 crédito)	0	Sem limite
Estágios não Obrigatórios Supervisionados Internos e Externos em instituições ou entidades públicas e/ou privadas de caráter extensionista.	0	12



(1 estágio com no mínimo 60h = 2 créditos)		
Participação no PET e Empresa Jr. (6 meses de participação = 3 créditos)	0	12
Participação na Atlética (1 ano de participação = 3 créditos)	0	6
Atuação no Curso Pré-Vestibular da Unesp: Coordenação ou vice-coordenação (1 semestre = 2 créditos) Professor (1 semestre = 5 créditos)	0	10
Organização de Eventos extensionistas Oficiais da FCAVR-Registro (1 evento = 3 créditos)	0	6
Organização de outros cursos/eventos/oficinas on-line e/ou presencial de caráter extensionista na área de atuação em Engenharia de Pesca (15 horas = 1 crédito)	0	15

Todas as atividades previstas no âmbito da Unesp deverão ser aprovadas na CPEUC para que a créditos solicitados pelos discentes possam ser aproveitados no item proposto.

#### Da Comissão de Especialistas (de fls. 299 a 323)

Os Especialistas realizaram a visita *in loco* nos dias 07 e 08 de outubro de 2024. Analisaram a documentação juntada aos autos e solicitaram outras durante a visita. Participaram de reuniões com gestores, docentes, equipe de apoio técnico-administrativo e discente. Visitaram instalações, laboratórios específicos para o Curso e Biblioteca.

Os Especialistas informaram: “o curso apresenta novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado pela UNESP/Registro em 2023 e implantado a partir do presente calendário acadêmico de 2024.

*Este novo PPC buscou sanar deficiências do PPC anterior e atualização do curso às novas legislações e às mudanças do mundo do trabalho na área de atuação do egresso. No processo consta documento da IES contendo o que foi reformulado do PPC do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, no entanto o mesmo não representa o Projeto Político-Pedagógico do curso em seu inteiro teor e, portanto, a Comissão necessitou utilizar também o PPC anterior, datado de 2013, para fazer as análises e considerações nesta avaliação.”*

Abaixo, trechos relevantes do relatório.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: Com avaliação positiva.

*“(…) A criação do curso está relacionada com o Programa de Expansão dos cursos de Graduação na UNESP, e considerou a inexistência de um curso de graduação com formação semelhante no estado de São Paulo.*

*A região em que o curso está inserido possui áreas propícias para a formação do Engenheiro de Pesca, com o Vale do Ribeira e do Sistema Estuarino-Lagunar de Cananéia-Iguape.*

*O PPC apresenta a inserção do curso neste contexto e justifica sua criação com o fato de não haver, no momento de sua implementação, curso de graduação com formação para Engenharia de Pesca no Estado de São Paulo bem como pela demanda regional de atividades de aquicultura e por inovação no manejo e desenvolvimento da atividade.*

*O compromisso social é apresentado de forma difusa focado na apresentação da forma de curricularização da extensão, em fase de implementação com a reformulação curricular de 2023.*

*No entanto, nas reuniões com o corpo discente, docente e técnico-administrativo foi reafirmado o compromisso social do curso, com a visão dos benefícios gerados para comunidade local.*

*A análise realizada in loco e o documento de reformulação do curso, demonstram que os egressos possuem habilidades para atender demandas da região; destaca-se aqui a proximidade do curso com a incubadora de empresas “Aquário de Ideias”, onde o corpo discente tem oportunidade de criar e desenvolver startups associadas à inovação.*

*Verificou-se também que a o campus possui diversas parcerias com empresas e prefeituras da região para desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa, que ajudam a consolidar a formação dos seus discentes.*

*Cabe destacar que segundo o Instituto de Economia Agrícola do Governo de São Paulo, a região do Vale do Ribeira, uma das regiões de mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Estado de São Paulo; o município de Registro, no entanto, possui IDH elevado dada à atividade agropecuária.*

*A colaboração institucional entre a UNESP e a prefeitura do município é ainda mencionada como um dos fatores responsáveis pela melhora no IDH do município nos anos recentes.*

*Neste sentido, verificou-se que o curso, com a formatação proposta pela Instituição, atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Engenharia de Pesca (Resolução CNE/CES 5, de 2 de fevereiro de 2006) e às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo (Resolução CNE/CES 2, de 24 de abril de 2019, alterada pela Resolução CNE/CES 1 de 26 de março de 2021), apresentando compromisso social para com a região de atuação e condiz com a*



justificativa contida no PPC do curso (2013) e no documento de reformulação curricular apresentados pela UNESP.”

- Objetivos Gerais e Específicos: Com avaliação positiva.

“(…) Como objetivo geral capacitar o futuro profissional na área de Engenharia de Pesca por meio de fornecimento de um referencial teórico-prático na articulação entre as ciências exatas, biológicas e humanas para compreensão dos sistemas de produção aquícolas e a pesca extrativista, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais.

O documento de reformulação do curso menciona que a exposição a estes conhecimentos de forma teórico-prática, sempre considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permitirá que o profissional egresso do curso apresente competências e habilidades para a análise, planejamento, desenvolvimento de atividades relacionadas à produção, captura, beneficiamento, comercialização e organização da cadeia produtiva de organismos de origem aquática, otimizando a utilização dos recursos aquáticos disponíveis, considerando as variáveis econômicas, sociais e ambientais envolvidas; compreender e avaliar os diferentes ecossistemas; gerar e o aprimorar técnicas de produção e estratégias de coleta e manejo; e contribuir para uma sociedade empreendedora e autônoma, com um profissional de Engenharia de Pesca preparado para atender as demandas da sociedade, no que tange à produção de alimentos, ao equilíbrio ambiental e socioeconômico.

Neste contexto, os objetivos, geral e específicos, definidos pelo PPC do curso atendem plenamente à formação desejada e adequadas para a área de atuação dos profissionais egressos do curso (…)

- Currículo, Ementário, Bibliografias: Com avaliação positiva, verificando o atendimento das DCN específicas (Resolução CNE/CES 5/2006 – Engenharia de Pesca e Resolução CNE/CES 2/2019 – Engenharias).

“(…) As ementas das disciplinas apresentam de forma clara os objetivos da disciplina, porém nem todas apresentam objetivos de aprendizagem, as ementas também evidenciam o uso de metodologias de aprendizagem ativas centradas no estudante e aplicação de avaliação formativa e somativa, e demonstram que a maioria das disciplinas aplica uma abordagem teórico-prática.

O conteúdo listado atende aquele definido pela Resolução CNE/CES 5, de 2 de fevereiro de 2006 e pela Resolução CNE/CES 2, de 24 de abril de 2019, alterada pela resolução CNE/CES 1 de 26 de março de 2021.

A matriz curricular está subdivida seguindo o estabelecido pela Resolução CNE/CES 5, de 2 de fevereiro de 2006 (…)

A sequência didática proposta, observada na matriz curricular, indica que há um aumento da complexidade no desenvolvimento de habilidades e uso de competências em consonância com o perfil do profissional definido no PPC.

Cabe destacar que há previsão do trabalho de conclusão de curso (120h) poder ser iniciado “a partir do semestre letivo normatizado em portaria vigente, ou equivalente à conclusão de 40% dos créditos das disciplinas obrigatórias”, no entanto a Resolução CNE/CES 5, de 2 de fevereiro de 2006 prevê que o trabalho de conclusão de curso deve ser realizado ao longo do último ano do curso.”

- Matriz Curricular, metodologias: Com avaliação positiva.

“O curso está em fase de transição com dois PPC em andamento (PPC 2013 e PPC 2023), a fase de transição deve ser finalizada em 2027 (…)

A carga horária total do curso, os componentes curriculares (incluindo TCC, estágio obrigatório e atividades acadêmico-científico-culturais e de extensão) e prazo de integralização estão adequados para os objetivos do curso e desenvolvimento das competências esperadas.

A organização do curso se dá por meio de disciplinas obrigatórias (82,1% da carga horária total do curso), que incluem disciplinas do núcleo básico e profissionalizante, onde é cumprida 8,7% das atividades curriculares de extensão, de acordo com a Resolução CNE/CES 5, de 2 de fevereiro de 2006 e a Deliberação CEE 216/2023; disciplinas optativas (2,5%); TCC (3,3%); estágio curricular (8,3%); atividades complementares (2,1%) e atividades curriculares de extensão (1,7% da carga horária total).

A subdivisão da carga horária teórico-prática e de extensão encontra-se nas ementas das disciplinas, evidenciando o uso de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

Ainda com base nos relatos dos docentes baseados em suas experiências no curso (coletados durante a reunião com docentes na visita in loco), verifica-se que a matriz curricular proporciona a formação adequada para o perfil profissional esperado na sua região de atuação, ou seja, está alinhada com o mercado de trabalho.

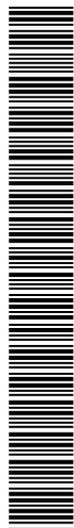
Cabe destacar, no entanto, que na conversa com o corpo docente realizada in loco houve indicação de nesta fase de transição há necessidade de maior auxílio/orientação da coordenação de curso para realização da matrícula.

Ainda, seria importante que o PPC do curso apresentasse matriz curricular completa, com indicação da subdivisão entre a carga horária teórica, prática e extensionista.”

- Metodologias de aprendizagem, experiências diversificadas: Com avaliação positiva.

“O PPC do curso menciona que ao longo do curso serão empregadas metodologia de aprendizagem focadas na resolução de problemas, particularmente na etapa profissionalizante.

A descrição das metodologias de ensino-aprendizagem aplicadas ao longo do curso, destacam aulas



expositivas, aulas práticas em laboratório e em campo, metodologias ativas de aprendizagem e pesquisas científicas, evidenciando o desenvolvimento de competências, assim como as avaliações também voltadas para a avaliação de competências profissionais dos alunos.

Vale ressaltar que as metodologias de ensino-aprendizagem, bem como as competências profissionais e socioemocionais, também são detalhadas no ementário/plano de ensino de cada uma das disciplinas.

A avaliação das ementas das disciplinas evidencia que os objetivos de aprendizagem propostos são atingidos com o uso de metodologias de aprendizagem ativas centradas no estudante e aplicação de avaliação formativa e somativa resultando no desenvolvimento de autonomia e perfil crítico e reflexivo do profissional formado.

Neste sentido, o curso prevê experiências de aprendizagem diversificadas com o aprendizado ocorrendo em cenários diferentes (sala de aula, laboratório, campo e ambientes simulados, incluindo com o uso de equipamentos de realidade virtual), incluindo atividades práticas de caráter extensionista e profissional (via estágio obrigatório).

**Na visita, a conversa com o corpo docente e discente ficou evidenciado que as metodologias ativas previstas nas ementas do curso são efetivamente aplicadas.” (gg.nn.)**

- Disciplinas na modalidade EaD:

“O curso não oferece disciplinas na modalidade à distância, comprovado na visita.

No entanto, a UNESP oferta algumas disciplinas optativas transversais (p.e., ensino em libras), as quais podem ser cursadas pelos alunos do curso de Engenharia de Pesca, conforme informação contida na matriz curricular e mencionada pelo corpo docente.

No entanto, o corpo discente mencionou que normalmente não conseguem se matricular nestas disciplinas por falta de vagas.”

- Estágio Supervisionado: Com avaliação positiva, embora recomende maior detalhamento do estágio no PPC.

“O documento de reformulação curricular do curso prevê a realização de Estágio curricular profissionalizante (carga horária mínima de 300 horas, 8,3% da carga horária total do curso) a ser realizado após a integralização de todos os créditos do curso para a obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Pesca.

Há uma breve descrição das condições do estágio curricular “O mesmo poderá ser realizado em universidades, empresas, fazendas e instituições sendo elas privadas ou públicas que desenvolvam atividades técnicas dentro da área de atuação profissional de Engenharia de Pesca.”; porém, não há um “projeto de estágio supervisionado” com informações detalhadas sobre “quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior”, em dissonância com Art. 8º da Resolução CNE/CES 5, de 2 de fevereiro de 2006.

No sítio eletrônico do campus, no entanto, há informações sobre a formalização dos estágios e suas etapas, que seguem a normativa específica que regulamenta Resolução UNESP 57, de 30 de junho de 2014, mas que deveria ser mencionada no PPC do curso para guiar o corpo discente.

Na conversa com o corpo discente, foi relatado que o contato para a realização dos estágios é mediado pelo corpo docente, por meio de demanda individual dos alunos.

Os estágios contam com Termo de Compromisso de Estágio, bem como Plano de Atividades de estágio. São também obrigatórios os relatórios parciais e finais dos estágios, comprovando o acompanhamento e o vínculo institucional ao desenvolvimento dos estágios no curso.

Entende-se que o oferecimento do estágio está adequado com relação às DCN e atende as legislações pertinentes, em especial a Lei Federal 11788 de 2008.”

- TCC: Com avaliação positiva.

“(…) está de acordo com o estabelecido nas Resoluções CNE/CES 5, de 2 de fevereiro de 2006 e CNE/CES 2, de 24 de abril de 2019, alterada pela Resolução CNE/CES 1 de 26 de março de 2021.

Porém, no PPC do curso há previsão de início do desenvolvimento do TCC após a conclusão de 40% dos créditos obrigatórios, enquanto as resoluções supracitadas estabelecem que a o mesmo deve ser desenvolvido ao longo do último ano do curso.

Os TCC desenvolvidos pelos alunos são depositados na biblioteca de forma física e/ou virtual.

A UNESP possui um repositório institucional para TCC, Dissertações e Teses.”

- Vagas, evasão, acompanhamento de egressos:

“(…) O ingresso na UNESP possui sistema de cotas para egressos do ensino médio em escolas públicas e pessoas autodeclaradas PPI, o curso de Engenharia de Pesca recebeu no último ano 18 inscrições pelo sistema de cotas (5 PPI e 9 de escolas públicas), dos quais 9 efetivaram matrícula.

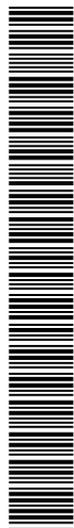
Desde 2019 é possível observar queda expressiva pela procura pelo curso (...)

Além disso, desde 2019, houve aumento na evasão do curso neste período (~20 evasões/ano nos últimos 5 anos).

No entanto, o curso vem mantendo um número de formação de profissionais de ~ 12 concluintes/ano nos últimos 5 anos.

Com relação ao acompanhamento de egressos pelo curso, a Comissão não encontrou registros de tal fim.

No documento de reformulação do curso há apenas a previsão de que o acompanhamento de egressos



será realizado, mas sem detalhar meios de realização do acompanhamento.

Em conversa com o corpo docente e a coordenação do curso, a informação fornecida é que o curso não realiza o acompanhamento de egressos de forma sistemática (...)

Em termos gerais, para este item, esta Comissão considera que, a partir do PPC e das informações apresentadas durante a visita in loco, o regime de matrícula, as formas de ingresso, períodos de integralização estão adequados para o curso.

No entanto, com relação ao número de vagas ofertados, sugere-se que o curso acompanhe sistematicamente os próximos ingressos e avalie se não seria interessante realizar uma readequação do quantitativo atual.

Ainda, em relação ao acompanhamento dos egressos, sugere-se que o curso utilize o portal Alumni UNESP ou busque outros meios de realizar este processo de forma sistemática.”

- Sistema de Avaliação do Curso:

“(…) [o PPC] apresenta que haverá uma avaliação periódica do desenvolvimento do projeto pedagógico, mas não estabelece o sistema de avaliações realizadas no âmbito do curso, indicando processos, critérios e formas de devolutivas das avaliações realizadas pelos discentes.

Foram apresentados a Comissão Avaliadora os Planos de Ensino do ano letivo 2023 das disciplinas ministradas e, a partir da análise destes documentos, foi possível verificar que as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude são contempladas na avaliação dos processos ensino-aprendizagem realizadas pelos docentes.

Nas reuniões realizadas com os docentes e com os discentes foram colhidos relatos sobre as diferentes avaliações realizadas nas disciplinas e foi possível constatar que estas incluem avaliação formação e somativa.

Também foi constatado (e corroborado pelos discentes) que os(as) docentes fornecem feedback aos estudantes (tanto de maneira geral, acerca do conteúdo em sala de aula, como individualizada, acerca do desempenho do(a) estudante) e no início de cada período letivo são apresentadas em sala de aula as diferentes formas de avaliação.

O curso segue a Portaria 001/2019 CERE/UNESP (que estabelece a Portaria Didática das Atividades de Graduação do Câmpus Experimental de Registro – Unesp (...))”

- Atividades relevantes:

“Durante a visita in loco e da análise dos documentos apensados no processo, verifica-se a existência de uma ampla gama de atividades do curso com sua comunidade acadêmica.

O curso tem variada atuação em atividades de pesquisa e de extensão, além de oportunizar engajamento social e possuir assistência estudantil consolidada (bolsas em diversas modalidades e demais tipos de auxílios permanência).

Todas as atividades realizadas pelo curso estão disponibilizadas no processo por meio dos Relatórios anuais das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (anos 2019 a 2023) (...)

Cabe destacar algumas ações como:

- Realização da Semana “Venha nos Conhecer” aberta à comunidade externa;
- Participação do curso na “MOSTRA UNESP”;
- Divulgação do curso através de participações em eventos externos (como por exemplo: exposição na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – ALESP);
- Oferta de monitorias voluntárias realizadas por acadêmicos em várias disciplinas;
- Oferta de estágios docência em algumas disciplinas;
- Palestras com convidados externos;
- Aprovações de projetos de pesquisa pelos docentes do curso em agências de fomento e de iniciativa privada (por exemplo: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Banco Santander), com bolsas de Iniciação Científica, Extensão e de Ensino Médio (...)

Com relação as bolsas e assistência estudantil, vale ressaltar que durante a visita in loco, nas reuniões realizadas com docentes e discentes foi manifestado que existem muitas oportunidades e que quase a totalidade dos estudantes estão assistidos com algum tipo de auxílio.

Em consulta realizada ao sistema da UNESP (...) verifica-se que existem atualmente 16 convênios vigentes para o campus Registro (sendo 12 convênios específicos, 2 acordos de cooperação com instituições estrangeiras, 1 convênios genérico e 1 termo aditivo).

Durante a visita in loco, os docentes e a Coordenação do curso relataram que as instituições municipais, estaduais e federais também procuram os docentes do curso em busca de parcerias para a realização de projetos de pesquisa e extensão.

Foi relatado a atuação de docentes e discentes junto a prefeituras, órgãos públicos, comunidades tradicionais, entre outros.

Foi visto que os alunos do curso de Engenharia de Pesca possuem um centro acadêmico que promove diversas atividades e estes possuem representação no Conselho de Curso.”

- Avaliações Externas/ENADE: Em consulta ao portal e-MEC, verificamos que o curso não possui conceito ENADE.



CEESP/PIIC202500137



"(...) A UNESP possui uma comissão própria de autoavaliação, denominada Comissão Permanente de Avaliação (CPA) cujas avaliações são realizadas por ciclos/períodos avaliativos (quinquenal) (a última avaliação realizada e disponível contemplou o período 2015-2019).

Os Relatórios de Avaliação Institucional disponíveis (em <https://www2.unesp.br/portal#!/cpa/avaliacao-institucional/>) no entanto não demonstram resultados baseados em questionários à sua comunidade acadêmica, e sim uma análise dos números acadêmicos da UNESP.

Os relatórios produzidos pela CPA não contemplam uma avaliação sistematizada do curso de Engenharia de Pesca, nem de seus docentes, TA e setores administrativos e laboratoriais.

A comunidade acadêmica do campus Registro, nas diversas reuniões realizadas durante a visita in loco, afirmou desconhecer os resultados dessas avaliações e nem a realização periódica de uma autoavaliação.

Também foi informado nas diversas reuniões que apenas os discentes realizam avaliação das disciplinas cursadas e que os relatórios destas são enviadas diretamente aos docentes, e não há qualquer tipo de análise desses relatórios pelo Conselho de Curso ou outra instância administrativa institucional (...)

O curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, da UNESP campus Registro, não participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) por não ter enquadramento nas provas disponibilizadas pelo INEP, segundo o Relatório de Atividades constante no processo (pg. 269)."

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

"No curso não há oferta de disciplinas em modo virtual, com exceção de duas optativas do curso (Inglês e Libras).

Durante a reunião com os docentes, estes afirmaram que utilizam em suas disciplinas ferramentas como Google Classroom e softwares freeware específicos (no entanto o PPC não detalha e nem explicita de forma clara os usos de tais recursos de TI nas disciplinas do curso).

Os discentes afirmaram que também alguns docentes utilizam AVA/Moodle para disponibilização de material e atividades.

O PPC do curso não prevê a utilização de recursos educacionais envolvendo TI (...)"

- Docentes e Coordenação do Curso: Com avaliação positiva.

"(...) Ambos [integrantes da coordenação] cumprem integralmente a Deliberação CEE 145/2016 e o curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca da UNESP não possui auxiliares didáticos (nas disciplinas que envolvem atividades práticas, os docentes contam com a colaboração de um técnico de laboratório para preparação das aulas).

No que tange ao corpo docente do curso, a Deliberação CEE 145/2016 também é atendida integralmente, sendo quase a sua totalidade em regime de "RDIDP - Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa".

Devido ao número reduzido, a totalidade dos docentes ministram mais de uma disciplina para o curso, sendo que a Comissão Examinadora verificou haver aderência entre a formação dos docentes com as disciplinas de atuação destes.

O curso tem apenas 2 docentes substitutas (...)"

- Colegiados de Curso:

"(...) Conselho de Curso está estabelecido e possui Regimento próprio (aprovado em reunião no dia 12/08/2015 e realizada adequação à Resolução Unesp 21/2011 em 08/05/2024).

O regimento estabelece o funcionamento do conselho e sua estrutura segue a Resolução UNESP 21, de 05 de maio de 2011 (...)

A composição atual foi estabelecida pela Portaria 076/2024, de 30 de agosto de 2024 (representantes docentes) e Portaria 074/2024, de 30 de agosto de 2024 (representantes discentes).

Não há representação de técnicos-administrativos, tal qual como previsto na Resolução UNESP 21, de 05 de maio de 2011. O mandato é de dois anos e a nova composição é determinada pelos critérios estabelecidos na referida resolução.

O Conselho de Curso é presidido pelo Coordenador do curso e possui reuniões periódicas documentadas, com Atas disponibilizadas.

A Comissão Avaliadora verificou que o Conselho é um órgão atuante, deliberativo, e que as questões concernentes a um Núcleo Docente Estruturante (segundo a Resolução CONAES 01/2010), são discutidas e deliberadas por este Conselho de Curso (...)"

- Infraestrutura física, wifi, internet: Com avaliação parcialmente positiva.

"Atualmente o curso funciona em duas unidades do campus Registro: unidade Vila Tupy e Unidade Agrochá.

A unidade Tupy é a mais antiga e se constitui de um edifício onde antes funcionava uma escola e foi cedido à UNESP na ocasião de implantação do campus. Já a unidade Agrochá é mais recente e está em fase de construção e adequação/reforma das estruturas já existentes.

Na unidade Agrochá existe um prédio chamado Central de Sala de Aula que está composto por laboratórios multiusuários, um auditório (aprox. 150 lugares), copa, banheiros e salas de aula, distribuídos em dois andares interligados por escadas e um elevador de acessibilidade.

Todos os ambientes didáticos possuem PC, projetores multimídia e condicionadores de ar.



CEESP/PC/202500137



Nesta unidade também se situam os setores de campo do curso.

Já a unidade Vila Tupy também possui salas de aula, laboratórios, gabinetes compartilhados pelos docentes, biblioteca, setores administrativos, banheiros, sala de apoio/suporte aos discentes, entre outras instalações.

Aulas práticas também são realizadas em parcerias com empresas, tais como o Pesqueiro Paraíso, S3 Piscicultura, APTA-Polo Regional Pariqueira-Açú, Fundação Florestal, entre outros, que com suas infraestruturas auxiliam na execução de aulas práticas e estágios curriculares profissionalizante.

Em 2022, foi firmado convênio com a Universidade Federal Fluminense para a utilização do Navioescola Ciências do Mar, onde os alunos, embarcados, participam de aulas práticas em diferentes áreas de atuação do profissional da Engenharia de Pesca.

Após visita as instalações descritas pela IES no presente processo, a Comissão verifica que as salas de aula e laboratórios utilizados pelo curso (incluindo os atuais e aqueles em construção/reforma) são em número suficiente e atendem (tanto em estrutura e recursos, quanto em capacidade) o curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca.

Foi verificado que tanto a Coordenação quanto o corpo docente são ativos na busca de melhorias para estes espaços, no entanto dependem da capacidade e interesse da administração central da UNESP para atendimento das demandas.

De maneira geral, os espaços utilizados pelo curso possuem mobiliários adequados e rede wi-fi rápida, com acesso a toda comunidade interna (a rede também está ligada à rede "eduroan").

Os laboratórios didáticos estão projetados para a divisão das turmas para as aulas práticas (capacidade em torno de 20 a 24 estudantes), tornando-os assim adequados para o que consta da matriz curricular do curso.

Os equipamentos estão adequados para as especificidades das disciplinas ministradas em cada um dos laboratórios.

Os laboratórios atendem as normas de segurança, com chuveiros/pias especiais e espaços adequados para movimento dos alunos e docentes.

O curso conta também com um laboratório de informática, com acesso livre à internet e aos softwares utilizados nas disciplinas do curso.

Já os setores administrativos estão instalados na unidade Vila Tupy e contemplam o necessário, instaladas em espaços muito pequenos, muitas vezes improvisados.

Vale ressaltar que nenhuma das unidades do campus possui sala de reunião.

A coordenação de curso não possui espaço físico.

Já os espaços para os docentes se constituem de antigas salas de aula da unidade Vila Tupy, compartilhadas entre dois e três professores.

Os espaços são inadequados para o desenvolvimento de muitas de suas atividades, como por exemplo o atendimento à estudantes.

Na unidade Agrochá há um espaço para os estudantes, com computador e almofadas.

Não há espaços de alimentação adequados e formais (como uma cantina ou restaurante universitário).

Porém há uma pequena sala na unidade Vila Tupy, com uma estrutura para venda de alimentos organizada e gerenciada pelos estudantes, onde são disponibilizados os produtos e o consumidor escolhe o que vai comprar e paga na máquina de cartão ou por pix, não existindo funcionários.

Na unidade Agrochá existe um espaço similar, na escadaria que liga o andar térreo ao primeiro andar.

A instalações sanitárias são adequadas. Na unidade Agrochá são novas e funcionais, enquanto na unidade Vila Tupy, apesar de funcionais, necessitam manutenção.

O campus não pouco adequado a acessibilidade, tanto na unidade Vila Tupy, quanto na Agrochá. Apesar da existência de alguma acessibilidade (pisos táteis em alguns pontos), falta um investimento melhor da UNESP em ambas as unidades. Não há placas/letreiros em braille, equipamentos com acessibilidade, mobiliários especiais em quantidade suficiente, pisos táteis em todas as unidades, não há elevador na unidade Vila Tupy, etc.

Apesar do curso indicar o uso de metodologias ativas, em nenhuma das unidades existe sala de aula adequada para este fim."

- Biblioteca: Com avaliação positiva.

"O curso utiliza a Biblioteca situada na unidade Vila Tupy, do campus Registro, denominada "Biblioteca Prof. Dr. Mauro Donizeti Tonasse". Foi informado que está prevista a construção de nova biblioteca na unidade Agrochá.

A biblioteca atual possui bibliotecário responsável (...) e está situada em amplo espaço de 100 m<sup>2</sup>, suficiente para atender a comunidade acadêmica atual. O espaço inclui estúdio multimídia, acervo bibliográfico, balcão de atendimento, sala do bibliotecário, duas saletas, dois saguões e duas salas de estudo (...)

A Comissão verificou que o acervo físico atende, em sua maioria, as necessidades dos docentes e discentes do Curso. Foi verificado também que existe aquisição anual de livros para a complementação do acervo e que as bibliografias indicadas no PPC do curso estão presentes no acervo.

A Biblioteca está inserida no sistema de periódicos da CAPES e todos os aluno têm acesso a partir, inclusive



de seus computadores, via VPN. A biblioteca está inserida no sistema de bibliotecas da UNESP, com acesso a bases digitais de livros. Há sistema de empréstimo on-line (Catálogo Athena) (...)"

- Quadro de funcionários Técnicos e Administrativos: Com avaliação positiva, recomendando ampliação.

*"No campus Registro da UNESP funcionam dois cursos de graduação (Agronomia e Engenharia de Pesca) e a estrutura administrativa, laboratorial e biblioteca são compartilhadas por ambos.*

*No que se refere aos funcionários de funções administrativas, a formação é adequada e a quantidade é satisfatória.*

*Em reunião realizada durante a visita in loco, os servidores técnico-administrativos indicaram que, com o crescimento do campus e a expansão com a construção da unidade Agrochá, as demandas de atendimento com a quantidade atual de pessoal poderão ser afetadas e, portanto, a previsão de contratação de novos servidores faz-se necessária para alguns setores.*

*A Comissão verificou que realmente haverá necessidade de novos servidores e sugere à UNESP providências nesse sentido.*

*Com relação aos funcionários da biblioteca, estes possuem formação adequada e estão em número satisfatório para as demandas atuais do campus. Com a previsão de construção de nova biblioteca, a UNESP deverá prever a contratação de mais funcionários para o setor.*

*Já com relação aos laboratórios, existe uma quantidade de funcionários (Assistentes de Suporte Acadêmico) que a Comissão julga não ser adequada, pois cada técnico fica responsável por gerenciar e pelas atividades em mais de um laboratório (em geral, três laboratórios).*

*(...) diante do que foi verificado in loco, esta Comissão recomenda que seria importante a contratação de pelo menos mais 2 técnicos de nível superior específicos para o curso de Engenharia de Pesca (e com formação nesta área), para além destes que devem chegar entre o final deste ano e início do ano que vem.*

*Com relação aos setores experimentais e didáticos de campo, o corpo de funcionários para o curso também é bastante reduzido e insuficiente para dar suporte a todas as atividades.*

*Como esta parte de campo é compartilhado o espaço com o curso de Agronomia, apenas um dos funcionários indicados pela instituição no presente processo atua no curso de Engenharia de Pesca, sendo que os demais não.*

*Portanto esta Comissão também sugere à UNESP providências para a contratação de técnicos para as atividades do curso no campo experimental."*

- Atendimento às recomendações do Parecer CEE anterior: Verificado o atendimento.

*"(...) Na visita in loco verificou-se que quase a totalidade das recomendações realmente foram atendidas, com exceção apenas do quesito "Autoavaliação Institucional", que ainda se encontra deficitária e não é adequadamente realizada, conforme descrito no item do presente relatório pertinente ao tema."*

Os Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação **favorável** ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Registraram os pontos fortes:

- O Curso funciona de maneira regular e satisfatória, de maneira adequada ao proposto no PPC do curso e com a infraestrutura mínima necessária;
- O PPC atende as DCN específicas e a legislação deste Conselho;
- A importância do Curso para a região em que está inserido;
- A falta de cursos superiores similares no Brasil;
- Atuação intensa da atividade "empreendedorismo";
- Com o término da atual construção da unidade Agrochá, o Curso irá dispor de uma infraestrutura mais adequada e com capacidade de atendimento maior às atividades de extensão e de pesquisa.

E deixaram recomendações:

- Elaboração do novo documento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) reformulado, contendo todos os itens imprescindíveis de estrutura e funcionamento do Curso, uma vez que o documento atual não se constitui um PPC;
- Implantação de Núcleo Docente Estruturante (NDE), seguindo o que já está implementado em outros cursos de graduação da UNESP;
- Descrição, no PPC, da distribuição de carga horária teórica e prática de cada disciplina, assim como suas ementas, bibliografia básica e bibliografia complementar;
- Adoção de mecanismos efetivos de acompanhamento dos egressos do curso, fazendo uso



principalmente de uma ferramenta da própria UNESP que é o sistema Alumni;

- Implantação de Autoavaliação Institucional (ainda que restrita ao *campus* e seus cursos), com comissão independente e composta por membros da comunidade acadêmica e membro da comunidade externa, a fim de realizar a autoavaliação e produzir os relatórios relativos a esta para serem utilizados como insumo no planejamento e na tomada de decisões do curso e institucional;

- Implantação de mecanismos de escuta ativa dos discentes, para que os mesmos possam ter participação mais efetiva em instâncias deliberativas e em processos de melhorias e adequações do curso;

- Adequação/construção de espaços físicos apropriados para a coordenação de curso, como um espaço próprio para o funcionamento da Coordenação de curso e Sala de Reunião;

- Adequação/construção de espaços físicos apropriados para a comunidade, como cantina, restaurante universitário, espaços de convivência, entre outros;

- Adequação/construção de espaços físicos apropriados para os docentes do Curso, com estrutura e espaço para atendimento aos estudantes (incluindo individualizado para uso também da Coordenação de Curso);

- Participação do Curso em avaliações externas (como por exemplo *rankings* e aquelas realizadas por meios jornalísticos) para maior divulgação ~~de curso~~ e geração de insumos para melhoria do mesmo;

- Contratação de, no mínimo, dois técnicos de laboratório de nível superior com formação na área de Engenharia de Pesca;

- Contratação de pelo menos mais dois técnicos-administrativos para os setores administrativos do campus, incluindo um para atendimento exclusivo na Secretaria do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca;

- Ampliação e adequação das áreas de campo destinadas ao curso de Engenharia de Pesca na unidade Agrochá;

- Adequação e implantação de infraestrutura física, bem como aquisição de equipamentos, voltados à acessibilidade nas unidades do campus.

### Considerações Finais

Este parecer refere-se ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca, oferecido pela Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira, no Campus de Registro da UNESP. O Relatório circunstanciado elaborado pelos Especialistas recomenda a aprovação da solicitação, destacando inúmeros aspectos positivos relacionados ao corpo docente, à infraestrutura e, principalmente, à relevância do Curso, que é o único de Engenharia de Pesca oferecido no Estado de São Paulo.

Os Especialistas também apresentaram sugestões de aprimoramento, especialmente quanto a questões documentais, como complementações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que deverão ser observadas no próximo ciclo avaliativo.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca, oferecido pela Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira do *Campus* Registro, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A Instituição deverá atender as recomendações dos Especialistas, com vistas à próxima avaliação.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de abril de 2025.

**a) Cons. Leandro Campi Prearo**  
Relator



**3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Marcos Sidnei Bassi e Roque Theophilo Junior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 23 de abril de 2025.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 30 de abril de 2025

**Consª Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

PARECER CEE 125/2025	-	Publicado no DOESP em 05/05/2025	-	Seção I	-	Página 121
Res. Seduc de 06/05/2025	-	Publicada no DOESP em 08/05/2025	-	Seção I	-	Página 11
Portaria CEE-GP 155/2025	-	Publicada no DOESP em 09/05/2025	-	Seção I	-	Página 58

